

## **1. Identificação da entidade**

### **1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: Movimento de Apoio Social S. Paio de Oleiros - MASSPO

Sede : Rua Joaquim Francisco do Couto

4535-480 S. Paio de Oleiros

Natureza da atividade: Atividades de apoio social para Infância S/ alojamento

## **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

### **2.1. Referencial contabilístico usado**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### **- Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### **- Regime de periodização económica (acrécimo)**

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

#### **- Material de agregação**

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

#### **- Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As Políticas contabilísticas e os critérios de mensuração a dotados a 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2018.

### **3. Principais políticas contabilísticas**

#### **3.1. Bases da mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos suportados” se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos e ganhos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estimem que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo da aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

**Tabela da vida útil dos ativos fixos tangíveis**

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos

- Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, foram consideradas como custo diferido em 5 anos.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vida úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos em vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Inventários

As mercadorias matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo da aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no passivo corrente.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se tenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item “Outras variações nos capitais próprios”, são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

**4. Fluxos de caixa****4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários**

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
<b>Caixa e depósitos bancários</b>		
Caixa	11,07 €	9,86 €
Depósitos à ordem	34 211,36 €	15 299,91 €
Depósitos a Prazo	228 261,63 €	228 251,14 €
<b>Total Caixa e Depósitos Bancários</b>	<b>262 484,06 €</b>	<b>243 560,91 €</b>

**5. Cliente e Fornecedores**

As contas de clientes e fornecedores, tinham, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a seguinte decomposição

Descrição	Saldo devedor 2019	Saldo credor 2019	Saldo devedor 2018	Saldo credor 2018
Clientes e utentes C/C	11 784,64 €		12 658,24 €	
<b>Total</b>	<b>11 784,64 €</b>	<b>- €</b>	<b>12 658,24 €</b>	
Fornecedores C/ C		1 766,57 €		3 388,34 €
<b>Total</b>	<b>- €</b>	<b>1 766,57 €</b>	<b>- €</b>	<b>3 388,34 €</b>

**6. Impostos e contribuições****6.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições**

Descrição	Saldo devedor 2019	Saldo credor 2019	Saldo devedor 2018	Saldo credor 2018
Iva a recuperar - Obras e Equipamento	129,08 €		651,90 €	
Retenção de impostos sobre rendimentos		1 767,50 €		1 611,25 €
Contribuições para a Segurança Social		5 835,56 €		5 572,42 €
Fundos Compensação		12,00 €		5,81 €
<b>Total</b>	<b>129,08 €</b>	<b>7 615,06 €</b>	<b>651,90 €</b>	<b>7 189,48 €</b>

**7. Outras contas a receber e a pagar**

As rubricas “outras contas a receber e a pagar” tinham, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2019	Ano 2018
<b>Outras contas a receber</b>		
<b>Remunerações</b>	49,21 €	
Associação Alc. Recuperado	2 600,00 €	350,00 €
<b>Total</b>	<b>2 649,21 €</b>	<b>350,00 €</b>
<b>Outras contas a pagar</b>		
Fornecedores investimento	23 124,15 €	
Remunerações a Liquidar -Férias Sub.Férias	42 347,55 €	40 931,32 €
Indaqua	95,70 €	114,00 €
EDP	279,90 €	
Vodafone	21,12 €	19,04 €
Ivo Sousa	44,10 €	45,00 €
Associação Alc. Recuperado	280,00 €	
Patricia Santos	100,00 €	
Margarida Monteiro		245,00 €
Vera Sousa	45,00 €	30,00 €
Adiantamento Despesas	23,85 €	
Mensalidades		48,00 €
<b>Total</b>	<b>66 361,37 €</b>	<b>41 432,36 €</b>

**8. Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	Ano 2019	Ano 2018
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	629,68 €	1 646,12 €
<b>Total</b>	<b>629,68 €</b>	<b>1 646,12 €</b>

**9. Inventários****9.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre esta natureza de inventários, conforme quadro seguinte:**

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
	2019	2018
Saldo inicial	579,37 €	574,10 €
Compras	27 676,35 €	27 078,59 €
Saldo final	454,77 €	579,37 €
<b>Gastos do período</b>	<b>27 800,95 €</b>	<b>27 073,32 €</b>

**10. Activos fixos tangíveis****Divulgação sobre activos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:**

Descrição	31-12-2018	Adições	Reg	Transf.	31-12-2019
Terrenos e recursos naturais	147 284,84 €				147 284,84 €
Edifícios e outras construções	553 583,64 €				553 583,64 €
Equipamento básico	104 311,58 €				104 311,58 €
Equipamento de transporte	70 733,03 €	47 623,56 €	70 733,03 €		47 623,56 €
Equipamento administrativo	25 985,46 €	1 098,27 €			27 083,73 €
<b>Ativo Fixo Tangível Bruto</b>	<b>901 898,55 €</b>	<b>48 721,83 €</b>	<b>70 733,03 €</b>	<b>- €</b>	<b>879 887,35 €</b>
Edifícios e Outras Construções	255 725,77 €	15 504,74 €			271 230,51 €
Equipamento básico	104 241,35 €	35,19 €			104 276,54 €
Equipamento de transporte	70 733,03 €	9 524,71 €	70 733,03 €		9 524,71 €
Equipamento administrativo	24 029,17 €	1 106,58 €			25 135,75 €
<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>454 729,32 €</b>	<b>26 171,22 €</b>	<b>70 733,03 €</b>	<b>- €</b>	<b>410 167,51 €</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>447 169,23</b>				<b>469 719,84</b>

Investimentos Financeiros	31-12-2018	Adições	Regularizações	31-12-2019
Fundos de Compensação	18,73 €	104,67 €		123,40 €
Fundo R.S. Solidário	308,03 €			308,03 €
<b>Total de Invest.Financeiros</b>	<b>326,76 €</b>	<b>104,67 €</b>	<b>- €</b>	<b>431,43 €</b>

**11. Fundos patrimoniais**

Nos “fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Regularização	Saldo Final
Fundo Inicial	359 190,32 €				359 190,32 €
Resultados transitados	116 877,36 €		22 680,37 €		94 196,99 €
<b>Outras Variações F.Patrimoniais</b>	<b>201 969,54 €</b>	<b>- €</b>	<b>2 794,47 €</b>	<b>- €</b>	<b>199 175,07 €</b>
Subsídios ao Investimentos	72 604,54 €		2 794,47 €		69 810,07 €
Doações	129 365,00 €				129 365,00 €
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>	<b>678 037,22 €</b>				<b>652 562,38 €</b>

**12. Rédito**

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes réditos

Rubricas	31-12-2019	31-12-2018
<b>Prestação de serviços</b>	<b>99 651,38 €</b>	<b>97 617,80 €</b>
Comparticipações do Utentes	99 651,38 €	97 617,80 €
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>18 558,64 €</b>	<b>3 714,39 €</b>
Alienações	6 000,00 €	
Cor. Rel. Per. Anteriores	4 172,03 €	100,00 €
Subsídios ao investimento	2 794,47 €	2 794,47 €
Restituição Iva	1 906,65 €	435,38 €
Reembolso seguro	3 675,00 €	
Juros	10,49 €	384,54 €
<b>Total dos Réditos</b>	<b>118 210,02 €</b>	<b>101 332,19 €</b>

### 13. Subsídios do Governo e outras Entidades

13.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

13.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Descrição	2019				2018		
	Natureza	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
IPSS, IP (dotações)	não reembolsável			257 665,79			237 663,96
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>257 665,79</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>237 663,96</b>
<b>Outras Entidades</b>							
Câmara Municipal da Feira	não reembolsável			10 571,00			13 734,50
Particulares	não reembolsável			18 107,14			3 432,37
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>28 678,14</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>17 166,87</b>
<b>Total de Subsídios</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>286 343,93</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>254 830,83</b>

**14. Fornecimentos e serviços externos****14.1. Discriminação de fornecimento e serviços externos**

Para os períodos de 2019 e 2018 os fornecimentos e serviços externos foram os seguintes:

Descrição	Ano 2019	Ano 2018
Trabalhos especializados	8 078,07 €	3 901,29 €
Vigilância e Segurança	1 029,88 €	
Honorários	4 588,45 €	7 395,00 €
Conservação e reparação	2 555,26 €	4 003,93 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 107,98 €	777,38 €
Material de escritório	1 503,48 €	1 834,30 €
Material didático	1 227,74 €	1 708,26 €
Eletricidade	5 709,93 €	5 113,12 €
Combustíveis	3 340,03 €	3 650,00 €
Água	1 569,78 €	1 865,90 €
Outros fluidos - gás	3 596,06 €	2 831,36 €
Deslocações e Estadas	1 300,00 €	2 580,40 €
Comunicação	738,11 €	719,76 €
Seguros	2 305,99 €	2 875,94 €
Despesas de Representação	67,00 €	25,00 €
Limpeza, higiene e conforto	4 179,43 €	4 736,96 €
Encargos c/ saúde dos Utentes e vestuário e calçado	426,17 €	565,57 €
Outros Serviços (portagens, mercado jovem etc.)	1 931,61 €	1 324,61 €
<b>Total</b>	<b>46 254,97 €</b>	<b>45 908,78 €</b>

**15. Outros gastos e perdas e Juros e gastos similares**

Para os períodos de 2019 e 2018 os outros gastos e perdas e juros e gastos similares foram os seguintes:

Descrição	Ano 2019	Ano 2018
Taxas e impostos	230,00 €	98,08 €
Multas e Penalidades	31,91 €	40,91 €
Donativos	80,00 €	
Quotizações		200,00 €
Corr.Rel. Per. Anteriores	1 048,43 €	589,00 €
<b>Total</b>	<b>1 390,34 €</b>	<b>927,99 €</b>

**16. Benefícios aos empregados**

O número médio de colaboradores ao serviço da entidade durante o exercício de 2019 foi de 18 colaboradores

**16.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade**

Descrição	ANO 2019	ANO 2018
<b>Gasto com o pessoal</b>		
<b>Remunerações</b>	<b>227 671,26 €</b>	<b>232 216,64 €</b>
Remunerações Certas	227 671,26 €	232 216,64 €
<b>Indeminizações</b>	17,00 €	
<b>Encargos sobre remunerações</b>	50 779,37 €	51 786,03 €
<b>Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais</b>	3 405,08 €	3 284,68 €
<b>Outros Gastos C/ Pessoal</b>	<b>625,93 €</b>	<b>477,00 €</b>
- Formação	350,00 €	
- Apoio Médico	254,40 €	477,00 €
- Vestuário e calçado	21,53 €	
<b>Total dos Gastos com Pessoal</b>	<b>282 498,64 €</b>	<b>287 764,35 €</b>

**17. Divulgações exigidas por diplomas legais****17.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais**

- Impostos de mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

**18. Acontecimentos após data de balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

**A DIREÇÃO**

**O Contabilista Certificado**

Margarida Aguiar Monteiro